TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 24 DE JULHO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.543 R$ 1
ATENDIMENTO (75)3225-7500

Prefeitura derruba liminar e retoma obra do BRT

Foto: ACM

Máquinas que estão paradas na Pampalona podem retomar a atividade a partir desta sexta-feira

A desembargadora Regina Helena Ramos, do Tribunal de Justiça, derrubou a liminar concedida em Feira de Santana e autorizou a prefeitura a retomar a obra do BRT, o que será feito já a partir de hoje, segundo o prefeito. Ele recebeu a notícia na noite de ontem, quando inaugurava pavimentação de ruas no bairro Santo Antônio dos Prazeres. Durante a semana, José Ronaldo fez um esforço concentrado em meios de comunicação, para defender o projeto.

4 e 8

Saúde espera decisão judicial para combater mosquito em casas fechadas

Os agentes de endemias encontraram em um só mês 11 mil casas fechadas, onde não foi possível entrar para verificar e combater focos do mosquito Aedes Aegypti. A secretaria de Saúde acionou o Ministério Público em busca de ajuda e agora aguarda-se uma decisão da Justiça autorizando a entrada nas casas.

5

Colbert tem contas de campanha rejeitadas

Divergências entre as informações prestadas e o registro dos extratos bancários levaram o TRE a rejeitar por unanimidade a prestação de contas de Colbert Martins Filho, que concorreu para deputado federal em outubro. Ele vai recorrer da decisão.

8

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Alvejado

Eduardo Cunha, presidente da Câmara, useiro e vezeiro em noticiários suspeitos, famoso de muitos processos, inclusive mais de 50 contra veículos de comunicação e jornalistas, foi alvejado pelo delator Camargo com a acusação de receber US$5 milhões. A bomba corta a trajetória do deputado, por mais que ele esperneie, já que é inevitável que o processo contra ele seja aberto.

Faroeste caboclo

Eduardo Cunha é o homem que preside a Câmara dos Deputados deste inacreditável país. O segundo na linha de sucessão presidencial e aplaudido por alguns apenas porque é contra o PT. É bom lembrar, como diz um conhecido, que a única coisa certa ao se fazer acordo com o diabo é que em algum momento você vai passar pelo inferno.

Gangsterismo

O delator Youssef acusou também o Eduardo Cunha de ameaçar sua família, através de um deputado "pau mandado" na CPI. O pau pra toda obra é Celso Pansera (PMDB-RJ). O mesmo, aliás, que quer convocar a advogada Catta Preta para depor na CPI e pediu uma lista dos clientes dela. Pansera quer convocar familiares de Youssef e o filho de Júlio Camargo, todos acusadores de Cunha. O criador e a criatura não deixam dúvidas do que fazem.

Catta Preta

Esta advogada fez 9 das 17 delações. Dizem que cobra entre R$ 2,5 a R$ 5 milhões por causa. Agora, subitamente, comunica ao juiz Moro que vai abandonar todos os réus que acompanhava e vai embora para Miami. Ninguém abandona seu momento de auge se não tiver uma razão muito determinada. O que a levou a abandonar os réus e o Brasil?

BRT

Nos últimos dias, após a suspensão das obras do BRT, da licitação da zona azul, que inacreditavelmente não consegue acontecer nesta cidade, e da licitação dos ônibus, o prefeito municipal dedicou-se com afinco à defesa dos projetos, em rádios e outros veículos. Como se diz no futebol, chamou a responsabilidade do jogo para si em uma alta aposta.

Evidente que o governo Ronaldo tem um desgaste maior do que os anteriores, por isso ele precisa botar o BRT para andar como marca de grande obra do governo. Paga, de certo modo, o preço da resistência, inclusive do secretariado, em admitir que a cidade deveria ter um plano diretor, margem pela qual a oposição consegue judicialmente lhe impor dificuldades.

A demora expõe o projeto, irrita o cidadão que vive em um péssimo sistema de transporte coletivo e vai arrebatando questionamentos e questionadores.

Mas a cidade precisa do BRT, precisa do dinheiro do BRT e precisamos ser conscientes desta necessidade. Ronaldo tem diante de si um desafio como jamais teve nos mandatos anteriores.

Centro de Abastecimento

Há 25 anos o Centro tem intervenções pontuais sem nunca resolver seus problemas de frente, que vão desde falta de segurança, higiene, exploração de alguns, até a indefinição do perfil após crescimento comercial da cidade.

Ônibus

As empresas têm aproveitado para recorrer à Justiça para tentar barrar a licitação dos ônibus. Este crédito deve ser dado a José Ronaldo. Ele está tentando a todo custo fazer esta licitação. A Justiça, evidentemente, precisa reconhecer o direito de quem se sente prejudicado, mas não pode servir de massa de manobra para retardar a melhoria do transporte coletivo que tanta prejudica o cidadão feirense.

Bate

No rádio, Ronaldo apontou, corretamente, que muitos foram contra, quando ele quis fazer os viadutos.

Rebate

No outro dia o deputado Zé Neto rebateu dizendo que ninguém do PT foi contra, mas que se o prefeito tivesse o plano diretor o viaduto na Noide Cerqueira não teria sido feito da forma que foi, afunilando a via dupla.

Levy

Como um vendedor de ilusões o ministro Levy foi à TV reconhecer que houve diferença de R$58 bilhões no ajuste fiscal. Ou os ministros da área são incompetentes, mentirosos, ou são manipuladores da população, para justificar o desastroso resultado e esta diferença absurda entre promessa e resultado.

Crise

O governo continua perdulário, sem promover cortes na máquina pública, sem enxugar seus gastos, sem força para ditar a recuperação econômica do país. A situação se deteriora e Dilma segue sem a mínima capacidade de gerenciar a economia.

Crise

Inflação bate 10%. Desemprego é o maior desde 2010. Vai nos custar caro a magnitude da incompetência gerencial e política do governo Dilma. Conserve seu trabalho, é o conselho.

Remédio falsificado

Dados revelam que um em cada cinco remédios no Brasil é falsificado. A média no mundo é 10%. No Brasil é 19%. Remédios para câncer estão entre os mais falsificados. A humanidade é um bicho selvagem.

Odebrecht

A investigação aberta na Suíça encontrou indícios de corrupção na Odebrecht, assim como o governo dos EUA relatou caso brasileiro na África. Em Portugal também Lula está sendo investigado. É a globalização dos projetos corruptos nacionais.

Preventiva

Ah, sim, em Portugal, o ex primeiro-ministro Sócrates está em prisão preventiva desde novembro e nem por isso se diz que o Estado de Direito está ameaçado, ao contrário do que se tenta vender no Brasil.

Saúde

A crise na Saúde segue dramática. Quem é doente sabe.

@cesaroliveira10

@Aluna de 17 anos estuprada na USP. Esta baboseira de que polícia não entra em universidade só faz dela um campus seguro pra bandidagem

@Verdadeiramente impressionante não é a monumental corrupção que Lula implantou, mas a crença monumental de que Lula é inocente

@Triste país em que a cueca de Caetano abala mais do que a roupa suja da Odebrecht

@A geração de homens frango com hormônio e tatuagem de dragão soa tão excitante às verdadeiras mulheres quanto uma canja de galinha.

@Esquerdistas são distributivos com o dinheiro alheio e acumulativos com o próprio

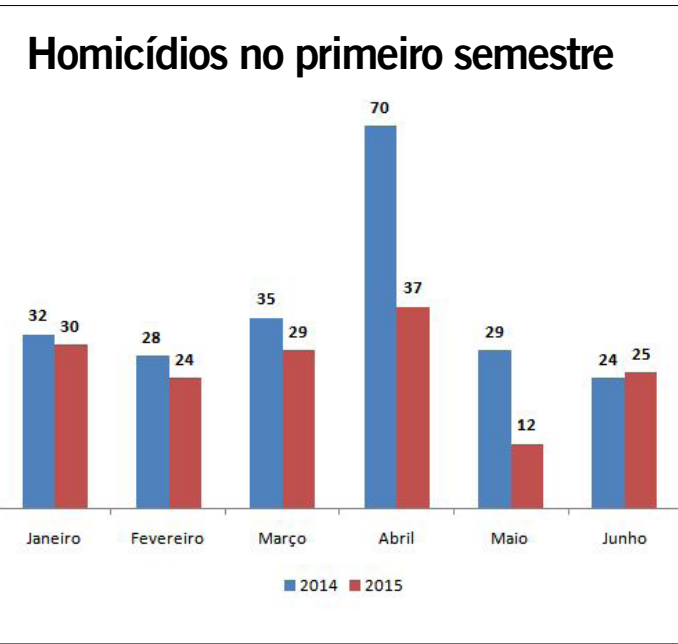
@Ostentação é ter um doleiro preso pra chamar de seu

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Mortes durante greve de PMs pesam na redução dos homicídios em 2015

É notório o esforço e a dedicação dos comandos das polícias civil e militar em Feira de Santana, tendo à frente o coronel Adelmário e o delegado João Uzzum. Mas por enquanto ainda é enganoso o percentual de 38% de redução da violência que se comemora na cidade neste 2015, com a queda de 218 para 157 assassinatos no primeiro semestre, comparando-se ao mesmo período do ano passado.

Isto porque o cálculo está contaminado pela situação anormal da greve dos policiais em abril de 2014, quando em apenas dois dias foram mortas 42 pessoas. Com isso, abril de 2015, comparado ao ano passado, teve redução de 50%, mesmo tendo sido coincidentemente o mês mais violento deste primeiro semestre.

Na primeira metade do ano, apenas junho foi pior - ligeiramente - que 2014, com uma morte a mais. Porém a redução nos outros meses foi bem menor, com exceção de maio. Este sim um mês com uma diferença acentuada na quantidade de CVLI (Crimes violentos letais intencionais, como classificam as forças de segurança). Por sinal a maior redução percentual entre todos os meses.

Mas se não houvesse a anomalia estatística do mês de abril, se em 2014 ele tivesse ficado dentro da média, com digamos 30 mortes, teriam ocorrido no primeiro semestre do ano passado 178 CVLI, contra os 157 deste ano. A redução, percentualmente, teria sido de 13%, ao invés dos 38%.

Não deixaria de ser um número bom. Mas para saber se é uma tendência que vai se manter, teremos que esperar os próximos meses.

Vade retro, hidrofóbico

Em junho de 2013 as ruas foram tomadas por milhões de brasileiros de todos os tipos. Havia revolta contra os governos, no plural. Claro que quem tinha mais poder, como o PT, tinha mais a perder, mas não se tratava de uma ação contra o PT sozinho, por parte das multidões de manifestantes.

Aí surgiram os tumultos provocados pelos black blocs e o cidadão comum se afastou até que aqueles grandes protestos se extinguiram.

Talvez os black-blocks, anticapitalistas, estivessem a serviço do governo federal, maior perdedor do protesto. Isso nunca foi provado mas é fácil desconfiar. Pelo menos em Feira de Santana ficou muito clara a bem sucedida estratégia de militantes de esquerda, de controlar, direcionar e esvaziar os protestos.

Viu-se este ano um renascimento das manifestações de rua, desta vez sim, claramente orientadas contra o PT. O cidadão comum (e as pesquisas mostram que eles são ampla maioria) está muito insatisfeito com o governo.

Entretanto a postura dos "black-block da direita" contra o PT é tão odiosa e repugnante que arrisca-se a também fazer o papel de afastar o oposicionista que ainda não esteja hidrofóbico.

É um tal de pedir Exército, cadeia, mata, esfola, fuzil, cassação, que eu, por exemplo, que considero que Dilma não tem preparo nem para dirigir uma associação de moradores, e que o PT foi longe demais no desmantelamento da nação, não ponho meu pé na rua para participar de manifestação ao lado dessa gente não.

Tudo bem que ninguém pode esperar se juntar só a pessoas com quem concorda em tudo. Mas andar do lado dessa turma que parece que saiu do livro do Apocalipse, exigiria muito mais que meu inconformismo com o governo ruim/péssimo.

Vão-se as empresas, ficam os buracos

A prefeitura comemorou esta semana vitória no Tribunal de Justiça, que lhe permite dar continuidade ao processo de licitação para escolha de novas empresas de ônibus para operar na cidade.

A população comemora junto. Ninguém aguenta mais o serviço prestado por Princesinha e 18 de setembro. O problema é se quem entrar vai aguentar prestar o serviço e se fará isto com qualidade.

O Sincol, que representa as duas empresas, distribuiu fotos, que alega ter produzido nos últimos 20 a 30 dias, do estado de algumas vias por onde transitam ônibus. Transitam ou tentam transitar, porque às vezes ficam atolados. As mesmas fotos, por sinal, que acompanharam texto enviado à imprensa por Alberto Nery, vereador e presidente do Sindicato dos Rodoviários, que disse ser favorável a uma intervenção do município nas empresas, como requisitou o Ministério Público.

Ônibus da linha Pedra Ferrada, atolado na estrada do Besouro

Obra do BRT parou na sondagem e produção de estacas

A parte visível da obra do BRT, lançada em 29 de junho com ordem de serviço assinada na Pampalona, ficou naquilo mesmo. Fui ao local no dia seguinte à suspensão da obra pela Justiça e o que encontrei foi o mato arrancado no terreno reservado à construção da estação de transbordo. Este serviço foi feito no próprio dia do lançamento, quando as máquinas trabalhavam enquanto as autoridades discursavam no palanque montado na rua ao lado.

De acordo com o secretário de Planejamento, Carlos Brito, porém, desde a ordem de serviço foram feitas as sondagens necessárias ao serviço de drenagem que ocorrerá em grande parte do centro da cidade. E para a estação de transbordo estavam em construção as pilastras das fundações, pré-fabricadas em outro local, fora do canteiro de obras.

O terreno na Pampalona, no dia seguinte à suspensão da obra pela Justiça

Associação de Moradores defende a prefeitura. Em Salvador

A prefeitura de Salvador está fazendo uma intervenção drástica no Rio Vermelho, como fez antes na Barra. Esta semana houve protestos de donos de estabelecimentos comerciais no Mercado do Peixe. No mesmo dia, a Associação dos Moradores e Amigos do Rio Vermelho (AMARV) distribuiu uma nota à imprensa, defendendo a prefeitura.

Explicou que em março de 2012, o secretário da área responsável pela intervenção esteve reunido com a comunidade, com a presença da associação de moradores e da colônia de pesca. Em mais oito reuniões posteriores ("e um sem número de reuniões extra oficiais"), participaram outras associações da comunidade, com outras autoridades municipais envolvidas no processo (o texto lista 18 entidades que atuam no bairro e participaram das discussões).

O município levantou com as pessoas as necessidades e desejos e apresentou um projeto inicial. Moradores que são engenheiros e arquitetos o avaliaram e entregaram sugestões. Há pouco mais de um ano o prefeito ACM Neto e os secretários levaram a proposta final da prefeitura.

Portanto, não há razão para o protesto, conclui a nota enviada pela AMARV. "Não podemos chegar a outra conclusão, que não o cunho político de movimentos contrários ao projeto de requalificação alegando desconhecer algo que foi amplamente discutido e divulgado".

Em Feira de Santana, poderia a prefeitura encontrar alguma entidade para defendê-la e dar testemunho semelhante em relação ao BRT?

ASSIM FALOU

JOSÉ RONALDO, prefeito

"Feira de Santana tem muito mais árvores na rua do que a grande metrópole de Nova York"

exaltado, em discurso a favor do BRT no Acorda Cidade

Prefeito vai à mídia em defesa do BRT

Ronaldo na rádio Subaé, com Renato Ribeiro e Framário Mendes

GLAUCO WANDERLEY

O prefeito José Ronaldo fez durante a semana uma maratona em emissoras de rádio para defender com veemência seu projeto de BRT, os corredores exclusivos para ônibus, a serem implantados nas avenidas João Durval, Getúlio Vargas e Nóide Cerqueira, atualmente suspenso por decisão judicial.

Começou pelo Acorda Cidade, na segunda-feira, onde praticamente discursou por mais de meia hora, em tom exaltado. Depois esteve no Subaé Notícias e no Linha Direta. Em todos, o BRT foi a pauta principal. Junto com ele, secretários, principalmente o de comunicação, Valdomiro Silva, e até o marqueteiro de suas campanhas, Xiko Melo.

Como o Facebook é um dos campos de batalha, outro publicitário que cuida da imagem do prefeito, Moacir Mansur, postou em sua página trechos em vídeo da fala de Ronaldo no Acorda Cidade, acompanhados de pequenos textos destacando pontos como "BRT é mais emprego" e "BRT é ônibus novo" e "emprego, mobilidade e progresso".

Além de fazer a defesa do projeto, Ronaldo atacou os críticos. Considerou que as contestações que se fazem têm motivação política, de quem quer ser candidato a prefeito ou vereador. Mencionou o trivia, proposto por Zé Neto (PT) durante a campanha de 2012, dizendo que esta obra sim, seria muito mais danosa em relação à retirada de árvores na avenida Getúlio Vargas. Citou também comentários feitos pelo sobrinho de Zé Neto, Danilo Ferreira. Reclamou que são espalhadas mentiras, como as que dizem que todas as árvores da avenida serão retiradas.

Procurou poupar a Defensoria Pública de críticas diretas, mas não deixou de registrar que "faltou mais diálogo, faltou mais a conversa". E fez uma cobrança "Por que os senhores defensores não participaram das audiências públicas?" (embora o prefeito também não tenha comparecido em nenhuma das duas que a prefeitura promoveu, nos dias 15 e 17 de dezembro de 2014).

PRECEDENTES

O governo sustenta que não há razão para impedir a execução do BRT em função da falta de um plano diretor atualizado, como alegou a Defensoria na ação judicial. Para defender esse ponto de vista, Ronaldo deu o exemplo de obras na própria cidade e em Salvador. Lembrou que em Feira foi construída a avenida Noide Cerqueira, duplicada parte do Contorno e construídos viadutos, sem que a questão do plano diretor fosse um impedimento.

Do mesmo modo, em Salvador está em construção o metrô na avenida Paralela e há projeto de BRT em andamento, assim como também foram feitas diversas intervenções viárias pelo estado, como na Rótula do Abacaxi.

ENDIVIDAMENTO

Na entrevista, o prefeito citou ainda os comentários feitos na coletiva de imprensa concedida pelos defensores públicos sexta-feira, quando o defensor Maurício Moitinho declarou que o custo da obra, estimada em R$ 100 milhões, com um empréstimo a ser pago em 20 anos, pesaria no orçamento municipal, que é superior a R$ 1 bilhão para 2016.

"Claro que não", enfatizou Ronaldo. "O Tesouro Nacional é quem aprova o empréstimo. São as maiores autoridades do Brasil para análise de contas. Só tomam esse empréstimo prefeituras organizadas e modéstia à parte a prefeitura de Feira é. Pagar em vinte anos um empréstimo de R$ 90 milhões, quando se tem um orçamento superior a um bilhão e diz que isso compromete as finanças da prefeitura? Com certeza absoluta não houve uma análise mais cuidadosa disso", criticou Ronaldo.

Defensoria responde com entrevista e nota pública

"Depois que a gente deu ordem de serviço, vem ação para suspender? Não houve um debate com a prefeitura". Estas queixas foram apresentadas pelo prefeito José Ronaldo, durante as incursões feitas nos programas de rádio em defesa do BRT nesta semana.

Na noite de quarta-feira, a Defensoria divulgou uma nota pública, que embora não faça menção às intervenções recentes do prefeito, respondem a elas, afirmando que o que os defensores chamam de "inconsistências" do projeto, "foram transmitidas exaustivamente, e por diversas vezes, ao município de Feira de Santana, no sentido de que se observasse a legislação vigente".

A nota afirma que a Defensoria considera natural que a prefeitura discorde do seu entendimento e que buscou a Justiça exatamente porque não houve acordo. "Em um Estado de Direito, diante da impossibilidade de solução extrajudicial, busca-se a Justiça. Cada um sustentará o seu ponto de vista até a decisão final, que deverá ser democraticamente respeitada", diz o texto.

Na sexta-feira (17) os defensores convocaram uma entrevista coletiva em que relataram detalhadamente cada etapa da análise do caso desde que começaram a examiná-lo, em dezembro, a partir de uma demanda apresentada por cidadãos. Respondendo a questionamentos dos repórteres, os defensores disseram que não podem responder pelo que ocorre em Salvador, usado como álibi pela prefeitura e manifestaram a intenção de levar o processo adiante, mesmo em caso de eventuais decisões judiciais favoráveis ao governo.

Na nota escrita, o órgão afirma que entende que a população tem direito a um transporte de qualidade. "Todavia, a Defensoria identificou diversas fragilidades no procedimento adotado pelo município, além de inconsistências na legislação local, como a falta de Plano Diretor Participativo atualizado e inexistência de Plano de Transporte e Mobilidade urbana, instrumentos básicos para o planejamento do desenvolvimento urbano e mobilidade, inclusive com relação à participação popular".

O procedimento adotado pela prefeitura no encaminhamento da obra é classificado como "grave afronta à legislação ordinária federal e à Constituição Federal".

O próprio tamanho da cidade é apontado como fator para que a lei seja aplicada da forma correta. "Uma cidade com estrutura urbana complexa e de grande adensamento populacional, impõe uma tramitação criteriosa e observância dos procedimentos legais para a implantação do BRT", advogam os defensores.

Parte do grupo de defensores do estado que assinaram a ação contra o BRT

Prefeitura vence ação contra licitação de ônibus

A liminar que suspendeu a licitação para o transporte urbano de Feira de Santana foi cassada pelo Tribunal de Justiça da Bahia. Das seis empresas que se habilitaram, quatro continuam na disputa que vai escolher as substitutas de Princesinha e 18 de Setembro. Duas foram desclassificadas.

A licitação foi suspensa em março e a Procuradoria Geral do Município recorreu da decisão. De acordo com a presidente da Comissão Permanente de Licitação, Adriana Estela, o processo vai ser reiniciado da fase em que parou, mas não há data definida para a retomada.

As quatro empresas que continuam no certame são: Lis Transporte e Turismo Ltda, de Camaçari; Auto Ônibus São João Ltda, de Sorocaba (SP); Empresa de Ônibus Rosa Ltda, de Tatui (SP) e a CG Transportes Urbanos Ltda, de Feira de Santana.

A Rápido Vale do Sol Transporte e Turismo Ltda, de Botucatu (SP) e a Global CNZ Transporte Ltda, do Rio de Janeiro, foram desclassificadas por não apresentarem os envelopes com as devidas propostas financeiras.

Quando as duas vencedoras forem definidas, não assumem de imediato. O edital dá prazo de alguns meses para que possam montar a estrutura na cidade a fim de operar. Fazer isso em um prazo menor inclusive é uma das formas de ganhar pontos na licitação.

As empresas em atuação na cidade demonstram inconformismo com a saída. Já moveram um processo na justiça para tentar prorrogar o contrato. O advogado das empresas, Ronaldo Mendes, deu entrevista dizendo que as empresas não têm dinheiro para pagar as rescisões de contratos de trabalho que ocorrerão quando houver a troca de empresas.

Agentes de endemias aguardam decisão da Justiça para o combate à dengue

JULIANA VITAL

O Ministério Público Estadual protocolou no dia 11 de junho uma ação judicial solicitando um alvará para o ingresso dos agentes de endemias nos imóveis abandonados e fechados na cidade de Feira de Santana. O objetivo desta ação judicial, impetrada a pedido da prefeitura, é colaborar no trabalho desenvolvido pela vigilância epidemiológica no combate ao foco do mosquito Aedes aegypti. Nos últimos 30 dias, os agentes notificaram cerca de 11 mil imóveis fechados, sem contar os imóveis notificados anteriormente. O processo ainda espera por um julgamento.

Para o coordenador de endemias, Edilson Matos, os imóveis fechados e abandonados são um dos maiores problemas enfrentados no trabalho de combate ao foco do mosquito. "A gente tem trabalhado incansavelmente, mas infelizmente nem sempre conseguimos atingir o nosso objetivo totalmente, já que não podemos adentrar em imóveis fechados. Além disso, temos a dificuldade de muitas vezes não saber a quem pertence o imóvel para tentar buscar junto à justiça uma liberação para entrar. Isso tem sido bem difícil", comenta.

Edilson afirma que a prefeitura, que normalmente faz um trabalho de notificação aos proprietários de terrenos baldios para que sejam limpos, agora não está mais esperando pelos donos. Os que são encontrados, têm sido multados e cobrados a limpar o terreno, para evitar o foco do mosquito. Os terrenos que não têm os seus donos encontrados, são limpados pela própria prefeitura.

A Vigilância epidemiológica levou todos os casos de casas fechadas e abandonadas para o Ministério Público, e a ação judicial foi tomada pelo promotor Thiago Quadros, que respondia temporariamente pela 2ª promotoria de justiça, que atende casos de saúde pública. O titular da promotoria, o advogado Audo Rodrigues, afirma que a ação tem o intuito de permitir que os agentes possam entrar nos imóveis mesmo que não se saiba a quem pertencem.

"Sabemos que levaria um tempo grande ou até mesmo não conseguiríamos encontrar os donos destes imóveis. Portanto solicitamos que a justiça permita que os agentes entrem nestas casas com o único objetivo de realizar o trabalho de controle de endemias, visto que estamos vivendo uma epidemia grave na cidade. Isso vem facilitar e colaborar com o trabalho deles".

O processo se encontra na 2ª vara da fazenda pública de Feira de Santana, onde o juiz titular, Gustavo Hungria, se encontra de férias. O caso está a cargo do substituto, Roque Araújo, que é titular da 1ª vara.

De acordo com o assessor do Juiz Gustavo Hungria, o advogado Jonas Lopes, o processo ainda não foi julgado devido à grande demanda do judiciário, além de o processo requerer uma atenção maior neste caso já que é preciso definir limites para que os agentes adentrem os imóveis. "Estamos tratando de propriedades particulares, qualquer ação irregular pode abrir precedentes indesejáveis. Por isso o juiz precisa ter cautela nesta decisão para que caso haja permissão, ele defina e restrinja a forma de entrada destes agentes nas residências, para evitar excessos. Sabemos do direito coletivo à saúde, mas precisamos ter cautela", comenta o assessor jurídico.

Despesa é alta com combate ao mosquito e tratamento

Fumacê utlizado nas costas dos agentes tem uma área de alcance menor

A secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, afirma que no início do ano o município recebeu do Ministério da Saúde, o valor de R$ 400 mil para colaborar nas ações de combate ao mosquito e controle da epidemia. Apesar disso, o custo do município para manter toda uma complexa estrutura, entre ações da vigilância epidemiológica, saúde básica e manutenção das ações de controle da epidemia é alto, segundo a secretária.

"Nós não estamos poupando esforços nem verba para manter tudo, até o que não é nossa obrigação. O Ministério da Saúde tem racionado o larvicida, mas não vamos deixar faltar. Fizemos pedido de mais larvicida com recurso próprio, pois não pode faltar. Somente com o setor pessoal, horas extras e folha de pagamento, temos um custo em torno de R$ 400 mil por mês, sem contar as compras de remédios, equipamentos e materiais para manter a saúde básica e estas ações funcionando plenamente", relata.

A secretária acredita que a cidade caminha para um momento de controle da epidemia. "Estamos sendo hoje referência no controle do mosquito, como também no tratamento das doenças, até acupuntura estamos oferecendo para os pacientes em fase crônica, como forma de tratamento das dores. Além disso, a Fiocruz está nos ajudando com o desenvolvimento de um teste rápido, que será utilizado na rede pública de saúde, o que para nós significa um avanço", afirma.

A secretária afirma que a população não pode descansar no combate ao foco, evitando acumular água e lixo. "Há bairros que não deveriam mais ter casos, como o Gabriela, a Queimadinha. Nosso trabalho tem sido incansável e a população também deve agir assim. Não podemos vacilar. Agora temos o reforço do fumacê, que tem uma atuação mais ampla e tem uma programação nos bairros com maior índice. Mas já temos ações focais com os agentes, com a limpeza e utilizando larvicida e o fumacê nas bombas costais, que tem uma ação mais local, com menor amplitude, mas tão efetiva quanto", assegura.

Remédios repostos todos os dias na prateleira

Nas farmácias a procura pelos medicamentos utilizados para os sintomas das doenças tem aumentado muito. O movimento nas vendas destes medicamentos pelo menos duplicou nos últimos três meses.

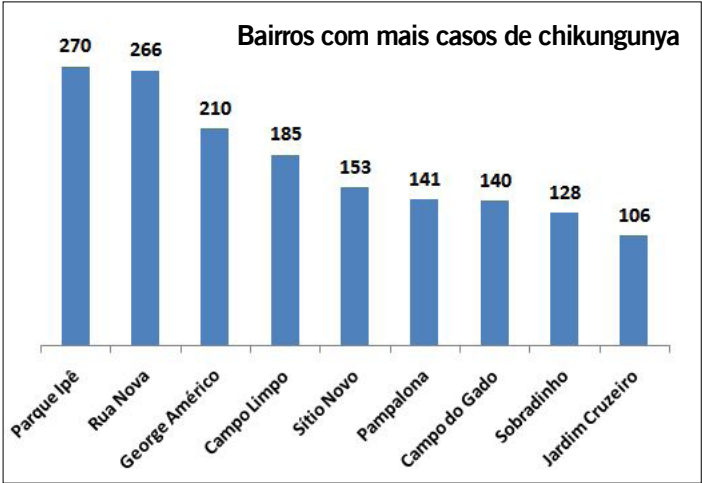
O gerente de farmácia de uma grande rede instalada na cidade, Gilberto Feliciano, afirma que a procura pelos medicamentos triplicou nos últimos dois meses. Os mais procurados são os medicamentos para dor, como a dipirona de 1g, que inclusive não fica mais nas prateleiras devido à demanda. "Todos os dias precisamos ficar atentos para repor o estoque, as prateleiras esvaziam diariamente, é impressionante a procura", comenta.

Os antialérgicos como celestamine e polaramine também têm sido muito procurados, além de medicamentos controlados, para dores mais fortes, como Tramal, Tilex e Paco, que necessitam de retenção da receita médica.

A procura por repelentes e inseticidas também aumentou bastante, causando escassez destes produtos nas prateleiras dos mercados.

Doença se espalha pela cidade

O boletim epidemiológico divulgado semanalmente pela secretaria de Saúde do município evidencia como a chikungunya se espalhou pela cidade.

Em 2014, apenas dois bairros ultrapassaram os 100 casos (George Américo, com 472 e Campo Limpo, com 246). Os dois sozinhos tiveram 718 dos 1440 casos notificados.

Agora já são nove bairros com mais de 100 notificações, conforme se vê na tabela acima. Em 2015, das 3268 notificações, 1187 foram confirmados.

Feira espera ter a Lagoa Grande de volta

Uma campanha da Tribuna Feirense

Receita própria cresceu 30% no primeiro ano de Ronaldo

A receita própria da prefeitura cresceu de R$ 153,7 milhões em 2012 (último ano da administração Tarcízio Pimenta) para R$ 200,8 milhões em 2013, mesmo não tendo sido ainda o ano do aumento do IPTU, que só vigorou em 2014. Este crescimento acentuado, de 30,6%, é o principal responsável pela guinada do município no índice de gestão fiscal preparado anualmente pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). A nota subiu de 0,5216 (a nota máxima é 1) para 0,6365. Feira saiu de 71° para 7° na Bahia e de 2421° para 511° no Brasil

Econômico também nas palavras, o secretário da Fazenda, Expedito Eloy, diz que o resultado se deve a "eficiência na gestão da arrecadação dos tributos". A maior parte dos itens da receita própria cresceu no período. O maior salto percentual foi no Imposto de Transmissão Intervivos (ITIV) arrecadado nas transações imobiliárias. A receita pulou de R$ 9 milhões para R$ 14 milhões. O próprio IPTU, mesmo ainda antes do aumento do valor venal dos imóveis promovido no ano seguinte, proporcionou o ingresso de R$ 6 milhões a mais nos cofres municipais.

Somente este item já teria um grande impacto no desempenho de Feira no Índice Firjan (o município escalou quase duas mil posições nacionalmente). Pois com mais dinheiro em caixa, aumentou a capacidade de pagamento, melhorando a nota da liquidez, além da receita própria.

Mas houve ainda melhoria no perfil da dívida, graças a uma renegociação de parcelamentos do INSS e PASEP, junto à Receita Federal, com a anistia de multas e juros, esta proporcionada por lei federal.

Confira na tabela os valores da receita própria em 2012 e 2013

EXERCÍCIO FINANCEIRO	2012	2013
RECEITAS	R$	R$
IPTU	15.125.161,83	21.263.733,20
ITIV	9.034.246,56	14.308.807,24
ISSQN	66.466.733,28	85.687.085,67
IRRF	10.837.381,31	13.207.516,51
TAXAS	8.318.756,48	11.982.220,49
RECEITA DÍVIDA ATIVA	4.756.244,19	5.657.951,54
RECEITAS DE SERVIÇOS	9.199.672,48	6.788.811,34
LAUDÊMIOS	2.206.815,21	1.425.663,62
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.620.054,67	4.897.331,71
CIP	10.258.654,51	9.495.556,44
OUTRAS RECEITAS – DIVERSAS	13.886.639,28	26.092.557,64
TOTAL DAS RECEITAS PRÓPRIAS	**153.710.359,80**	**200.807.235,40**

Estado diz que investiu R$ 1 bilhão no semestre

O governo baiano diz ter investido R$ 1,12 bilhão no primeiro semestre de 2015, em áreas como infraestrutura, saneamento e infraestrutura hídrica, desenvolvimento urbano, desenvolvimento rural, educação, saúde e segurança, entre outras.

O resultado da primeira metade do ano, para o secretário da Fazenda, Manoel Vitório, é ainda mais expressivo levando-se em conta que boa parte dos investimentos previstos pelo Estado guarda relação com operações de crédito aprovadas, e que o Tesouro Nacional vem restringindo tais operações em função do ajuste fiscal, com repercussão em todos os estados. O ingresso de recursos para investimento via operações de crédito foi de R$ 204,1 milhões no período, o equivalente a um quinto do total.

"O Estado é um agente econômico muito importante, no sentido de impulsionar a dinâmica da economia, além de projetar, com as obras em infraestrutura, possibilidades de maior competitividade na atração de investimentos e, por consequência, na geração de emprego e renda", analisa.

A Sefaz, segundo o secretário, tem buscado aumentar a arrecadação. "Por outro lado, estamos fazendo um esforço redobrado neste sentido, lançando mão, para isso, da modernização tecnológica do Fisco e de uma ampliação das ações de combate à sonegação".

Antônio Moreira Ferreira
Membro da diretoria do IHGFS
(Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana)

Resíduos da História de Feira

Por especial deferência do nobre médico, professor, jornalista e empresário, Dr Cesar Oliveira, à memória historiográfica da Princesa do Sertão, foi facultada a oportunidade ao IHGFS (Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana) dispor de uma coluna do Jornal Tribuna Feirense para que os seus membros, através da Diretoria, possam contar aqueles resíduos da história, esquecidos pelos pesquisadores e escritores, nos seus trabalhos acadêmicos.

Como desejamos cumprir o verdadeiro objetivo do Instituto, preservar a memória de Feira de Santana, convidamos a todos, de jovens a idosos, a participarem dessa infinita caminhada, onde o passado vem ao presente e no futuro tudo será história.

Hoje vamos apenas comentar um pouco sobre a exemplar comemoração do dia 02 de julho p.p. no Distrito de Maria Quitéria. Foi uma surpresa. Ninguém acreditava na possibilidade de comemorar-se o IV centenário da ocupação das terras de São José das Itapororocas e homenagear a nossa maior heroína Maria Quitéria de Jesus. Mas aconteceu. E aconteceu de forma brilhante, com matina, Missa festiva celebrada pelo Reverendíssimo Arcebispo D. Itamar Vian, hasteamento das bandeiras brasileira, baiana e feirense pelo Comandante do 35ºBI, Coronel Paulo Sergio Brito Santos, Prefeito Prof. José Ronaldo de Carvalho e o Presidente da Câmara Municipal Antonio Carlos Ataíde.

Em seguida discursou o Prefeito José Ronaldo, o Comandante Paulo Sergio, D. Itamar Vian e a Presidente do Instituto Professora Liacélia Pires Leal.

Começou então um apoteótico desfile com o glorioso Exército que levava, após as Bandeiras, três soldados do sexo feminino, pertencentes ao Quadro Complementar de Oficiais do Exército, do qual Maria Quitéria de Jesus é a Patrono; seguidos por 100 soldados, que antes entoaram o Hino Nacional. Em seguida a garbosa Policia Militar com a sua incomparável Banda Musical e a cavalaria que tinha à frente uma elegante soldado feminino montando um fogoso e belo cavalo, que representou, com galhardia, a homenageada Maria Quitéria.

Vários grupos desfilaram com faixas, entre eles o Instituto Histórico e o CRAS. Em seguida vieram as Escolas, tendo como destaque e sob a direção do Professor Renato, uma escola com todas as crianças paramentadas de O Batalhão dos Periquitos, aquele em que Maria Quitéria combateu nas diversas batalhas da Independência na Bahia.

Parabéns a todos que fizeram acontecer a bela comemoração de 2 de Julho na velha e tradicional São José das Itapororocas.

Prefeitura derruba liminar e retoma a obra do BRT

GLAUCO WANDERLEY

A prefeitura conseguiu reverter no Tribunal de Justiça a liminar concedida em Feira de Santana contra a obra do BRT. Nesta sexta-feira (24) mesmo o trabalho será retomado, de acordo com o prefeito José Ronaldo.

Ele recebeu a notícia por telefone, quando fazia a inauguração de seis ruas calçadas com paralelepípedo, no bairro Santo Antônio dos Praazeres.

Aproveitando que havia um carro de som, Ronaldo deu a notícia à população, que aplaudiu. O prefeito anunciou que vai retomar a obra imediatamente.

LIMINAR

Os trabalhos para construção do BRT ficaram suspensos pouco mais de uma semana. O juiz Roque Araújo deu a liminar acatando pedido da Defensoria Pública na quarta-feira (15). A decisão foi revogada pela desembargadora Regina Helena Ramos, que acatou os argumentos da procuradoria do município.

Os defensores advogam que a obra não pode ser realizada enquanto a cidade não tiver um plano diretor atualizado e um plano de mobilidade urbana. A prefeitura diz que se fosse assim, outras obras de grande porte, como a avenida Nóide Cerqueira e a duplicação do Contorno, não poderiam ter sido executadas.

TRE rejeita prestação de contas de Colbert

Em sessão realizada ontem, o TRE da Bahia rejeitou por unanimidade a prestação de contas de Colbert Martins Filho, que foi candidato a deputado federal pelo PMDB na eleição de 2014.

Relatório preliminar de novembro do ano passado apontava uma série de falhas primárias na prestação de contas. Receitas e despesas não declaradas, falta de notas fiscais e erros básicos como informação divergente sobre o número da agência bancária da conta de campanha, que aparece no extrato da instituição financeira diferente do que consta na documentação apresentada pela campanha.

"A movimentação bancária não registra todos os ingressos financeiros declarados na prestação de contas. A prestação de contas não registra todas as despesas verificadas na movimentação bancária", informa o relatório preliminar, indicando erros básicos de contabilidade. "Há créditos nos extratos bancários sem a identificação do CPF/CNPJ do doador", acrescenta. O volume de recursos cuja origem não foi devidamente identificada chega a R$ 170 mil.

O ex-deputado Colbert disse à Tribuna Feirense que está tranqüilo em relação ao resultado. Ele deve contratar o especialista em direito eleitoral Ademir Ismerin, a quem já consultou por telefone e que lhe garantiu que a reprovação das contas não geraria inelegibilidade, como chegou a ser cogitado em alguns meios de comunicação.

Para Colbert, não houve erros na prestação de contas, mas divergências na interpretação no TRE. O prazo para apresentação de recurso é de três dias a partir da publicação da decisão, que deve ocorrer hoje.

Governo convoca estudantes para se cadastrarem

Aproximadamente nove mil estudantes das universidades estaduais (Uneb, Uefs, Uesb e Uesc) têm, até o próximo dia 31, para atualizar os dados e confirmar as informações que irão subsidiar o governo do estado na implantação da Política Estadual de Permanência Estudantil. Para confirmar os dados é preciso acessar o Portal da Educação.

A Secretaria da Educação do Estado já enviou cartas para os nove mil estudantes que têm pais inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do governo federal, solicitando as informações.

Quem não receber a carta e apresentar dificuldades para se manter pode comparecer à prefeitura de sua cidade e solicitar o benefício. Os dados apresentados passarão por um processo de validação e comprovação futuras.

O CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país.

Assegurar a permanência na universidade e a conclusão do curso, dando o apoio necessário para transporte, alimentação e moradia dos alunos, é o propósito da iniciativa. "Esta é a primeira etapa do processo de planejamento de elaboração da política - a confirmação dos dados pelos estudantes", afirma o secretário estadual da Educação, Osvaldo Barreto.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Volta o Chá de conversa e som

Com o tema "Independência da Bahia: entre o histórico e o simbólico", apresentado pelo historiador Sérgio Guerra, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, será retomado, em Feira de Santana, depois de pouco mais de um ano e meio, o projeto Chá de Conversa e Som. A atividade será realizada nesta sexta, dia 24, a partir das 19h30min, no Museu de Arte Contemporânea.

Durante o encontro, serão exibidos vídeos produzidos pela TV Olhos D'Água, referentes à temática principal desta edição do evento. O destaque musical do 16º Chá ficará por conta de Jefferson Moura e Matheus Mathyara, que além de canções autorais, interpretarão releituras de composições que possuem correlação com a história da Bahia.

O Chá de Conversa e Som é um evento da sociedade civil, de acesso gratuito e classificação livre e fundamenta-se em encontros mensais temáticos para bate-papos que girem em torno da cultura feirense, territorial e estadual. A atividade é organizada pelo Coletivo Chá, composto pelo artista plástico e percussionista Gabriel Ferreira, historiador e mestre de capoeira angola Bel Pires, radiojornalista e coordenador da TV Olhos D'Água da Uefs Elsimar Pondé e pelo artista visual Edson Machado.

A entrada é franca.

Espetáculo "Zé troca pé", na CDL

Neste sábado, dia 25, o Circuito Cultural Belgo Bekaert apresenta o espetáculo "Zé troca pé", no Teatro da CDL, às 16 horas. Encenado pela Companhia Teatral Crias da Casa, do Rio de Janeiro, Zé Troca Pé é uma história cheia de aventuras e personagens mágicos. Um convite para conhecer um mundo fantástico, cheio de livros, imaginação, sonhos, mas principalmente repleto de diversão. Flavinha está no meio de uma crise: o que vou ser quando crescer? Mas sua mãe não a deixa pensar nisso em paz, já que têm muitas tarefas para realizar. De um lugar inusitado, surge o gnomo Zé Troca Pé, que recebe a sua maior e mais importante missão: ajudar uma menina a realizar seu grande sonho.

A entrada é gratuita e as senhas de acesso serão distribuídas uma hora antes do espetáculo.

Grafiteiros revitalizam o Beco da Energia

A Rua 13 de Maio, conhecida como Beco da Energia, transversal entre a Marechal Deodoro e o Beco do Mocó, no centro da cidade, está sendo revitalizada. Uma ação conjunta de grafiteiros e artistas plásticos pretende transformar a rua em um espaço cultural.

Várias obras de arte estão sendo feitas nas paredes do Beco da Energia, expressando a cultura nordestina. O local é frequentado por profissionais do sexo há várias décadas e é passagem obrigatória do Bando Anunciador (manifestação cultural de Feira de Santana).

A ideia não é só fazer arte visual, mas limpar o beco, colocar coletor de lixo, criar uma lata só para camisinha, que vai ser rosa e grafitada. A intenção é transformar o beco em um salão de arte visual, onde todos possam vir, tirar fotos e passear com segurança.

Biblioteca da Uefs agora ponto de referência das publicações do IBGE

A Biblioteca Central Julieta Carteado, vinculada à Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), passa a atuar como Biblioteca Depositária das publicações do IBGE. Esse projeto tem como objetivo disponibilizar para a sociedade novos pontos de acesso às publicações do IBGE, tornando-os mais rápidos e democráticos.

O convênio com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi firmado através do Sistema Integrado de Bibliotecas (Sisbi) da Uefs. Com a parceria, o usuário passa a ter acesso a um acervo de informações nas áreas de estatísticas e geociências do Brasil.

Ao IBGE, caberá fornecer à Biblioteca um exemplar de cada publicação editada, disponível para aquisição (livros, periódicos e mapas). A Biblioteca ficará incumbida do recebimento, catalogação, guarda, preservação, disseminação e disponibilização das publicações para a comunidade acadêmica.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 24/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TONINHO CAMPOS, TITO PEREIRA E ZÉ DAS CONGAS	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
CHÁ DE CONVERSA E SOM	Museu de Arte Contemporânea	19	Rua Geminiano Costa
MANO GAVAZZA, MÁRCIA PORTO E PORQUATRO	Teatro Margarida Ribeiro	20	Capuchinhos
JOZANA MIRANDA	Zeca Petiscaria	22	Ville Gourmê

SÁBADO 18/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ADRIANO OLIVEIRA	Cafofo	21	Caseb
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
AMIGOS DO ARAUÁ	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ALAN OLIVEIRA	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
MANO GAVAZZA, MÁRCIA PORTO E PORQUATRO	Teatro Margarida Ribeiro	20	Capuchinhos

di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Grande pai – grande mãe

No dia 26 de julho, festividade de São Joaquim e Sant'Ana, avós de Jesus, celebra-se o Dia dos Avós. É uma boa oportunidade para homenagear aqueles que merecem todo o nosso respeito e gratidão. É um dia propício para renovar o que um dia sentimos em relação aos nossos avós: muita confiança e muita sabedoria.

OS FRANCESES denominam os avós com um termo, a meu ver, belíssimo e, sobretudo, significativo: grand-père/ grand´mére (grande pai / grande mãe). Dessa maneira, a paternidade envolve toda a família. Pelos avós, toda a família é acolhida e amada: filhos, netos, bisnetos.

POR ELES flui o mais genuíno da vida familiar, o amor, que, nos avós, tem uma concentração especial por parte de todos os membros da família: eles o transmitem e eles o recebem. Poderíamos dizer que ser avô ou avó é um dom precioso para toda a família.

ESSA descrição, felizmente, ainda pode ser vista em muitas famílias. No entanto, também é verdade que, em outros muitos casos, esta sintonia de todos os membros da família no respeito, é rompida. As condições de vida da sociedade moderna, ainda que cada vez mais atentas às necessidades da terceira idade, também fazem que os idosos se tornem vítimas, sobretudo da solidão que é a pior das carências.

DEVE-SE reconhecer que o "grande pai" e a "grande mãe", avô e avó, oferecem aos seus filhos e netos, quando precisam deles, o melhor de si mesmo. Até chegar onde estão hoje, foi muito o que fizeram, e sempre em fidelidade á vocação de serem pessoas úteis na sociedade com seu trabalho. Sabemos, também, que, na época atual, muitos avós assumem o cuidado e a educação das crianças, devido ao trabalho dos pais. Fazem isso, aliás, com muito prazer e com uma generosidade excepcional.

POR TUDO o que foram e por tudo o que são, especialmente pelo que representam para muitas famílias nesta época de crise, os avós merecem uma lembrança especial no dia em que recordamos o testemunho belíssimo dos avós de Jesus, Joaquim e Ana. Eles cuidaram de Maria, sua filha, e isso influenciou definitivamente na criação e na educação que, tanto ela como José, deram a esse maravilhoso menino chamado Jesus, que crescia em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

Uefs divulga o resultado do vestibular

Na semana seguinte à das provas, que ocorreram entre 12 e 14 de julho, a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) divulgou nesta quinta-feira (23) o resultado do vestibular 2015.2 (ProSel).

A relação dos aprovados está disponível na internet, em www.uefs.br e foi colocada em murais localizados no prédio da Administração Central, Campus Universitário.

A matrícula será realizada no período de 27 de agosto a 4 de setembro, em dias específicos para cada curso. No site da instituição da internet os aprovados encontram a relação dos documentos necessários à matrícula.

Prefeitura antecipa pagamento

O pagamento de salários para os servidores públicos municipais - ativos, inativos e pensionistas -, que acontece sempre no dia 25 de cada mês, será antecipado para esta sexta-feira, 24.

Os salários do funcionalismo público de Feira de Santana injetam cerca de R$ 25 milhões na economia a cada mês.

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Feira também tem suas crises gêmeas

Pelo andar da carruagem, 2015 vai figurar na História do Brasil como o ano das crises gêmeas: por um lado, uma crise econômica, de graves efeitos sobre a vida dos brasileiros – sobretudo os mais pobres – e uma imprevisível crise política, que vem despertando inclusive humores autoritários, dignos de alarmar os democratas mais otimistas. É o que reverbera, todos os dias, no noticiário. Essas crises, a propósito, começaram em meados de 2014 e, pelo que se vê, se alimentam mutuamente e prometem se estender ao longo dos próximos meses – a crise econômica, particularmente, será ainda mais extensa – com resultados ainda imprevisíveis.

O fato é que a palavra "crise" incorporou-se ao vocabulário do brasileiro médio, que andava desacostumado da expressão, depois de um intervalo relativamente longo de crescimento econômico e de estabilidade institucional. O que virá pela frente habita o insondável, até mesmo para os mais intrépidos adivinhos de plantão.

Essas crises que monopolizam o noticiário, todavia, não enredam apenas Dilma Rousseff ou o Partido dos Trabalhadores. A palavra "crise" aplica-se também às desventuras fiscais dos estados, cujos governadores, eleitos no final do ano passado, choram dificuldades, facilmente presumíveis desde que o garrote orçamentário estreitou-se, ainda por volta de 2013.

Nos munícipios a crise é mais longa: reporta-se também a 2013, mas desde ao início do ano já, quando novos prefeitos assumiram e outros tantos herdaram a própria "herança maldita". Essas dificuldades de caixa, a propósito, justificam as promessas de campanha que se dissolveram nos primeiros dias de janeiro, sob o sol ardente do verão.

Crises feirenses

Feira de Santana não passou ao largo das crises que assolam o Brasil. Ao contrário: por aqui, muita gente perdeu o emprego desde janeiro e outros tantos viram suas expectativas frustradas a partir do alardeado ajuste fiscal. Foram os casos, por exemplo, dos potenciais beneficiários das novas unidades habitacionais que não serão erguidas, pelo menos por enquanto. Ou daqueles que viram minguarem as oportunidades em cursos profissionalizantes, como o Pronatec.

A emergência das crises, porém, gerou conteúdo próprio, local, genuinamente feirense e não necessariamente atrelado às crises gêmeas de Brasília. É o caso da crise na saúde, cujo principal ator é um singelo mosquito: o aedes aegipty. Sozinho, ele ampliou o leque de epidemias que afligem o feirense: além da tradicional dengue, surgiram a chikungunya e, mais recentemente, a zika. Como subproduto dessas epidemias, surgiu a síndrome de Guillain Barré.

Enquanto perscruta em volta para driblar o mosquito, o feirense gagueja para pronunciar essas novidades semânticas, portadoras de enfermidades atrozes. E o que se vê são hospitais e ambulatórios, públicos e privados, lotados, enquanto os números oficiais alardeiam avanços que o aedes aegipty, implacável, desmente.

Transporte Público

A outra crise – que inclusive encaixa-se num pitoresco exemplo de sucessivas "heranças malditas" – é a do transporte coletivo. O grande avanço do ano é que até na prefeitura se reconhece que a situação não é das melhores. Na prática, o que se vê é um quadro de descalabro, quase colapso, de um sistema que não funciona há muito tempo. E não funciona porque apresenta incontornáveis falhas de concepção.

O que se brandia como solução – o polêmico BRT na Getúlio Vargas – ensejou mais uma crise que se arrasta, morosa. A ausência de diálogo com os usuários na fase de elaboração do projeto, a polêmica derrubada de inúmeras de árvores na mais arborizada avenida feirense e o controverso roteiro geraram uma acirrada contestação que parece distante de se esgotar.

As epidemias de dengue, Chikungunya, Zika, o surgimento da Guillain Barré e as intermináveis trapalhadas no transporte coletivo mostram que a Feira de Santana também tem suas crises particulares no ano das crises gêmeas de 2015. Talvez nem tão dramáticas quanto as que rondam o Planalto Central, mas que mesmo assim enervam e irritam o feirense, desolado com a apatia com que são tratadas.

Estudante lança app para mototáxi em Feira

LANA MATTOS

Feira de Santana é a cidade com a maior frota de mototaxistas regularizados da Bahia. São 500 profissionais. Pensando nisso foi que o estudante do último semestre do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal da Bahia (Ifba) de Salvador, Mateus Carvalho, escolheu a cidade para lançar, no dia primeiro de junho, o aplicativo (app) para facilitar que os passageiros solicitem mototáxis.

Gratuito tanto para passageiros quanto para mototaxistas, o Motaxis é um app "disponível para smartphones Android, que conecta passageiros a mototaxistas de forma prática e segura", define Mateus.

Conforme ele, 120 passageiros já instalaram o app e 70 fizeram o cadastro. O estudante de publicidade e propaganda da Faculdade Anísio Teixeira (FAT), Vinícius Lima utiliza mototáxis para quase tudo, como ir de casa para a faculdade ou da faculdade para o trabalho. "Para mim o aplicativo está sendo bastante útil", assegura, "não preciso mais ficar indo para o meio da rua ver se encontro algum mototáxi disponível; no conforto de casa, abro o aplicativo e peço uma moto, é bem simples e prático".

O Mototaxis é muito fácil de usar. Após baixar gratuitamente na loja virtual do Google Play e instalar no aparelho, o cliente deve fazer um rápido cadastro, com nome, telefone, e-mail e senha. Pelo sistema de localização do celular, o mapa mostra automaticamente a rua onde está o usuário. Depois é só clicar em "pedir mototáxi", colocar o número do imóvel onde se encontra ou dar um ponto de referência e clicar em "continuar". O app localiza os dez mototaxistas mais próximos em um raio de 2 km. O Mototaxis notifica e quem aceitar primeiro é que vai buscar o passageiro. Na tela do cliente vai surgir, então, o nome, foto e telefone do mototaxista, e a placa da moto. Na próxima semana, Mateus pretende inserir a opção do passageiro escolher o mototaxista.

Satisfeito com os resultdos iniciais, Mateus exibe sua criação

"O aplicativo é similar aos de táxis. Existem duas versões: a do passageiro e a do mototaxista", explica Mateus, que já possui mais de três anos de experiência como desenvolvedor web.

"Uma excelente iniciativa", foi o que o mototaxista Adriano Costa achou do serviço. Ele acredita que o Mototaxis "visa melhorar a qualidade do serviço", proporcionando mais segurança ao cliente, que pode saber de antemão quem vai transportá-lo "e saber também que o pessoal é legalizado, tem habilitação e está qualificado para fazer o serviço. Desta forma, o sistema ajuda a combater a clandestinidade e a fortalecer ainda mais a categoria dos mototaxistas".

A ideia

Aos 22 anos de idade e morando há cinco em Salvador, Mateus já estagiou em algumas agências digitais no cargo de desenvolvedor web e atua há dois anos com desenvolvimento de aplicativos. "A empresa que eu trabalho atualmente, a Genius Facilities está me apoiando com o aplicativo", ele salienta.

Em fevereiro deste ano, ele participou do "Campus Mobile", evento realizado pelo Instituto Embratel Claro em São Paulo. Lá, além de participar de um concurso - no qual apresentou um protótipo de aplicativo para a área de shows -, assistiu palestras da área. Uma delas foi ministrada por Renato Freitas, um dos fundadores do app 99Táxis. "Daí me veio a ideia de aplicar o mesmo conceito de aplicativos para táxis, só que para um serviço similar, o mototáxi, que é algo bastante utilizado aqui no Nordeste, principalmente no interior", destaca o programador.

"Assim que voltei da viagem comecei a pôr a mão na massa". Para desenvolver o sistema, contou com a ajuda de colegas de diferentes áreas: design, publicidade, administração...", acrescenta. "O Renato da 99Táxis me ajudou em muitas dúvidas por e-mail", reconhece.

Em meados de maio, o app foi finalizado e entrou no Google Play no início de junho.

Para lançar o serviço em Feira, seu criador veio até a cidade. "Saí conversando com vários mototaxistas, falando sobre o aplicativo, qual a opinião deles, e todos me receberam muito bem, adoraram a ideia", afirma.

Sendo ainda uma novidade, o app tem, por enquanto só 12 profissionais na cidade. Mas segundo o estudante, "o número de mototaxistas que estão se filiando ao serviço não para de crescer". E isso não só por aqui. Um profissional de Manaus (AM) descobriu o Motaxis na internet, se interessou e levou a ideia para aquela capital. "Hoje em Manaus já temos oito mototaxistas cadastrados e eles continuam divulgando para outros mototaxistas e passageiros", ele conta. Além disso, "recebemos cadastros de Olímpia (SP), Recife (PE) e Chapecó (SC). A demora é os mototaxistas enviarem toda a documentação necessária para ativarmos os cadastros".

Nascido na cidade baiana de Araci, Mateus já escolheu os próximos destinos onde vai lançar o serviço: Alagoinhas e Cruz das Almas. Ele acredita que até a segunda semana de agosto já tenha mototaxistas cadastrados nesstas cidades.

"Qualquer mototaxista que queira ser um embaixador da Motaxis em sua cidade [como aconteceu em Manaus], basta entrar no nosso site e mandar uma mensagem, ou falar conosco na nossa página no Facebook", incentiva.

Para o formando, "é importante ressaltar que atuaremos apenas em cidades em que o serviço é regularizado pela prefeitura, e o mototaxista que queira usar o aplicativo deve estar em dias com seus documentos. Essa é uma maneira de banir a clandestinidade e dar mais segurança ao passageiro".

O Mototaxis ainda não gera lucro, segundo ele. "Estou à procura de investidores", explica o desenvolvedor, que estuda, dentre outras, a possibilidade de inserir publicidade no app.

Futuramente o app deve conter opções de pagamento, como o cartão de crédito, pois até então só é possível pagar em dinheiro.

Adilson Simas

Feira Ontem

Pensando alto

Na primeira edição do jornal Feira Hoje que circulou no sábado, 5 de setembro de 1970, uma notícia informando a existência de um projeto para retirar o Mercado Municipal do centro da cidade e que os barraqueiros preocupados procuraram o vereador José Ferreira Pinto pedindo que ele não deixasse a matéria vingar na Câmara.

A nota, publicada na página 2, na coluna política "Etc&Tal", informa também que após ouvir os argumentos dos feirantes/ barraqueiros, o vereador arenista disse que todos poderiam ficar tranqüilos e ainda falou dos seus planos:

- Meu pensamento é mandar colocar um primeiro andar no mercado

ACM, suçuarana

No comício na Praça da Catedral, encerrando a campanha da eleição proporcional de 1978, ACM já indicado para ser governador biônico pela segunda vez disse que seria também prefeito de Feira, para realizar as obras que o MDB não fazia. Foi o assunto maior da sessão da câmara de terça-feira, 14 de novembro.

Os arenistas comemorando o discurso e os emedebistas qualificando como mais um gesto ditatorial do líder da Arena. Na sua vez de usar a palavra "marechal" Hermes Sodré também condenou a fala carlista, mas lembrou o "perigo" que representava Antonio Carlos Magalhães:

- Ele é um homem de estratégia desgraçada. É uma suçuarana solta na mata farejando o vaquejador para pegar o bezerro. Se deixá-lo ele faz um carnaval bem feito...

Pronto para a briga

Dissidente do governo municipal, o vereador Antonio Carlos Coelho na primeira sessão de outubro de 1979, foi à tribuna e disse que desafiava a bancada do MDB para comparar o programa da campanha eleitoral do prefeito e o que já foi feito após a posse. Sem entender o sentido do desafio, o governista Hermes Sodré reagiu: "Não aceito desafio. Não quero ouvir liberdade de ninguém e quem quiser me desafiar vá lá pra fora, pois sempre estou pronto para qualquer parada. Coube ao vereador Rubem Carvalho, também da bancada governista, dar as devidas explicações a Hermes, que era compadre do prefeito:

- Calma, excelência! Não se trata de um desafio físico...